

MÓDULO 6: CASOS DE SUCESSO E BOAS PRÁTICAS

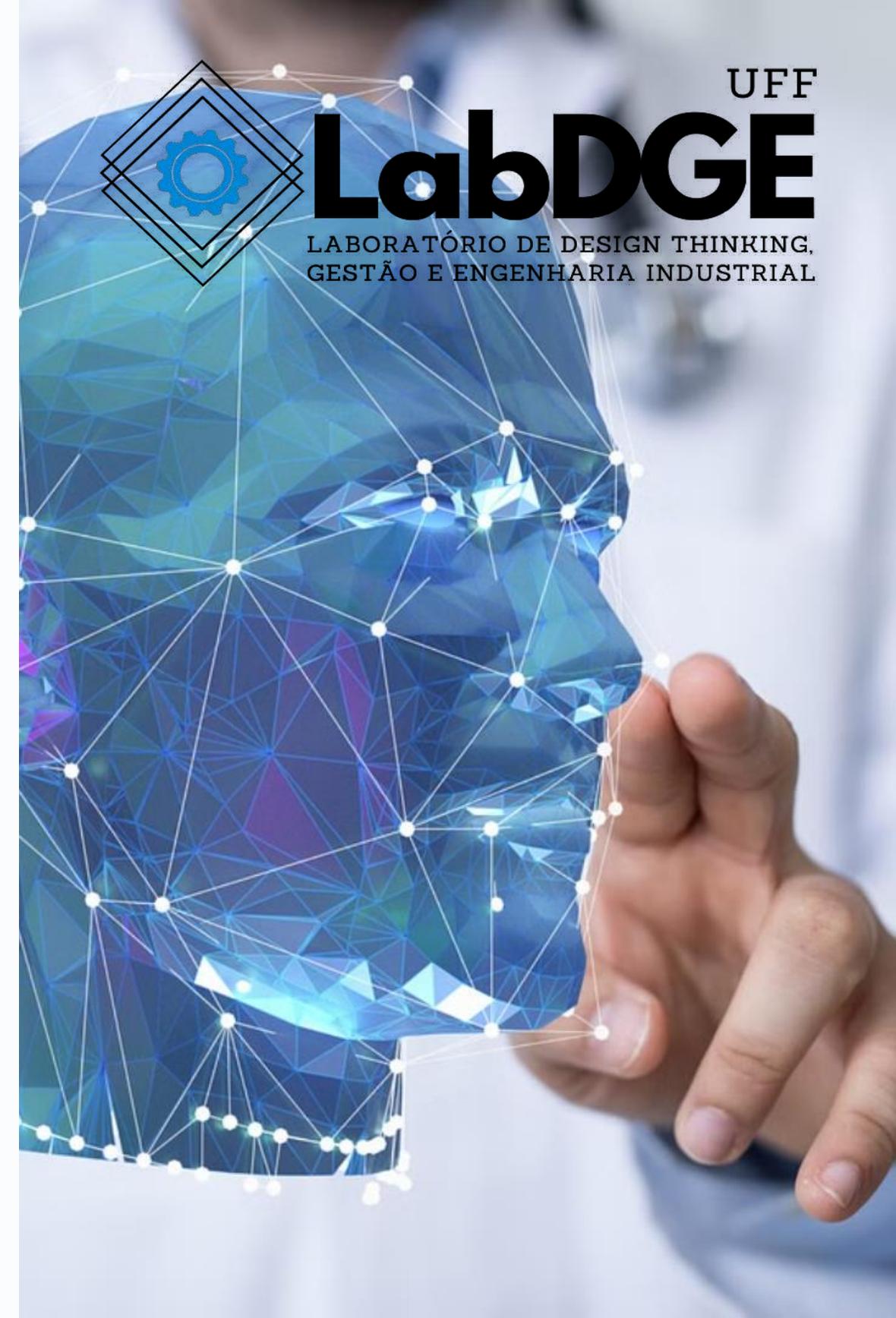
Neste módulo, vamos explorar casos de sucesso e boas práticas relacionadas à interseção entre a área de saúde e a tecnologia da informação.

A Profa. Dra. Janaisa Gomes Dias de Oliveira irá compartilhar exemplos concretos e insights valiosos que demonstram como a aplicação eficaz da tecnologia na área da saúde pode levar a resultados excepcionais.

Ao destacar casos reais e práticas exemplares, os estudantes e profissionais poderão adquirir conhecimento prático e inspiração para impulsionar suas próprias jornadas profissionais.

Este módulo oferecerá uma visão aprofundada do potencial transformador da tecnologia na área da saúde, enfatizando abordagens inovadoras e soluções bem-sucedidas.

- **CURSO DE EXTENSÃO : NOÇÕES BÁSICAS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS/TELEMEDICINA EM SAÚDE EM TEMPOS DE COVID 19**



UFF
LabDGE
LABORATÓRIO DE DESIGN THINKING,
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL

Autores

MINISTRANTE

Janaisa Gomes Dias de Oliveira é pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão (PGCTIn).

Seus estudos concentram-se na interdisciplinaridade entre ciências, tecnologias e inclusão, com uma linha de pesquisa focada em práticas educativas, desenvolvimento e análise de materiais para interfaces das áreas mencionadas.

ACESSIBILIDADE

Ilma Rodrigues de Souza Fausto (UFF)

Professora EBTT em Regime de Dedicção Exclusiva Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia IFRO/Campus - Ji-Paraná-RO

SUPERVISOR

Robinson Damasceno Calado supervisiona as atividades de pós-doutorado de Janaisa Gomes Dias de Oliveira.

Sua expertise contribui significativamente para a orientação e desenvolvimento do trabalho de pesquisa, especialmente no contexto da transformação digital na área da saúde.

Implantação do SIAB no Brasil

Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)

Em 1998, o Ministério da Saúde implantou o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) com o propósito de microespacializar os problemas de saúde e avaliar intervenções. Essa implantação teve como objetivo utilizar informações de saúde e produzir indicadores que abrangem todo o ciclo de organização das ações de saúde, de forma consolidada, pelas equipes de Atenção Básica (AB).

Consolidação do SIAB

O SIAB foi uma ferramenta inovadora que permitiu uma análise aprofundada dos problemas de saúde, contribuindo para a tomada de decisões mais embasadas e a criação de planos eficazes de intervenção. Isso impactou positivamente a qualidade da atenção primária à saúde, possibilitando a cobertura de áreas que antes eram carentes de um sistema de informação abrangente e eficaz.

IDÉIAS INICIAIS: BRASIL

- **Interoperabilidade:** A implementação do projeto de saúde digital no Brasil, em 2011, destacou a falta de interoperabilidade entre os sistemas de informação em diferentes níveis de atenção à saúde, incapaz de oferecer respostas consistentes às necessidades da Atenção Básica (AB) e dos profissionais de saúde.
- **Registro Eletrônico de Saúde:** Diante disso, foi necessário individualizar o registro das informações dos usuários e estabelecer um modelo de informação que permitisse o uso do Registro Eletrônico de Saúde, visando consolidar todas as informações necessárias para potencializar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde.
- **Necessidades identificadas:** Segundo Gaete & Leite (2014) e Sousa (2018), tornou-se evidente a urgência de um modelo de informação que pudesse atender às demandas da Atenção Básica e promover a interoperabilidade entre os sistemas de saúde para atender adequadamente às necessidades dos usuários.



Idéias Iniciais Brasil

A incorporação de novas tecnologias e dispositivos que permitem a qualificação dos processos de trabalho e o aumento da eficácia e eficiência dos serviços da Atenção Básica (AB) se tornou uma agenda central no Brasil. Gestores da área de saúde buscam cada vez mais a segurança e aprimoramento da qualidade na atenção ofertada aos usuários por meio da utilização de prontuário eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

- A utilização do prontuário eletrônico é uma preocupação crescente dos gestores da área de saúde, visando aumentar a segurança e a qualidade da atenção oferecida aos usuários nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- O foco é na qualificação dos processos de trabalho e na melhoria da eficácia e eficiência dos serviços oferecidos pela Atenção Básica (AB).
- A agenda central no Brasil visa a implementação de novas tecnologias e dispositivos que otimizem o cuidado prestado, refletindo um compromisso em modernizar o sistema de saúde.

PORTUGAL

O Sistema de Apoio à Decisão Clínica (SADC), sob a alçada do Serviço Partilhado do Ministério da Saúde (SPMS) em Portugal, tem sido uma referência no apoio à prática clínica e promovido a prestação de cuidados de telessaúde. Em parceria com o Centro Nacional do Telessaúde (CNTS), tem-se dedicado à integração, organização e gestão de atividades e recursos, trazendo reformas significativas aos cuidados de saúde. A implementação do telessaúde em Portugal visa promover uma reforma nos padrões de atendimento, visando articular e aprimorar a eficácia dos serviços, inclusive através da formação de profissionais de saúde e da integração de tecnologias inovadoras nos cuidados de saúde.

BARÓMETRO SAÚDE DIGITAL Adoção Telessaúde Inteligência Artificial

APAH

Parceiro Científico
Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Parceiro Institucional
SPMS
Serviços Partilhados do
Ministério da Saúde

O SPMS anunciou o ano 2017 como sendo um ano dedicado à transformação digital na saúde em Portugal, com o objetivo de aprofundar conceitos e, sobretudo, aumentar a mão de obra para iniciar esse processo (Nabeto, 2022). A inserção da transformação digital na saúde tem se mostrado crucial para a modernização do sistema de saúde, permitindo atender os pacientes de forma eficaz, ao mesmo tempo em que protege os profissionais da área de saúde durante o exercício de suas funções.



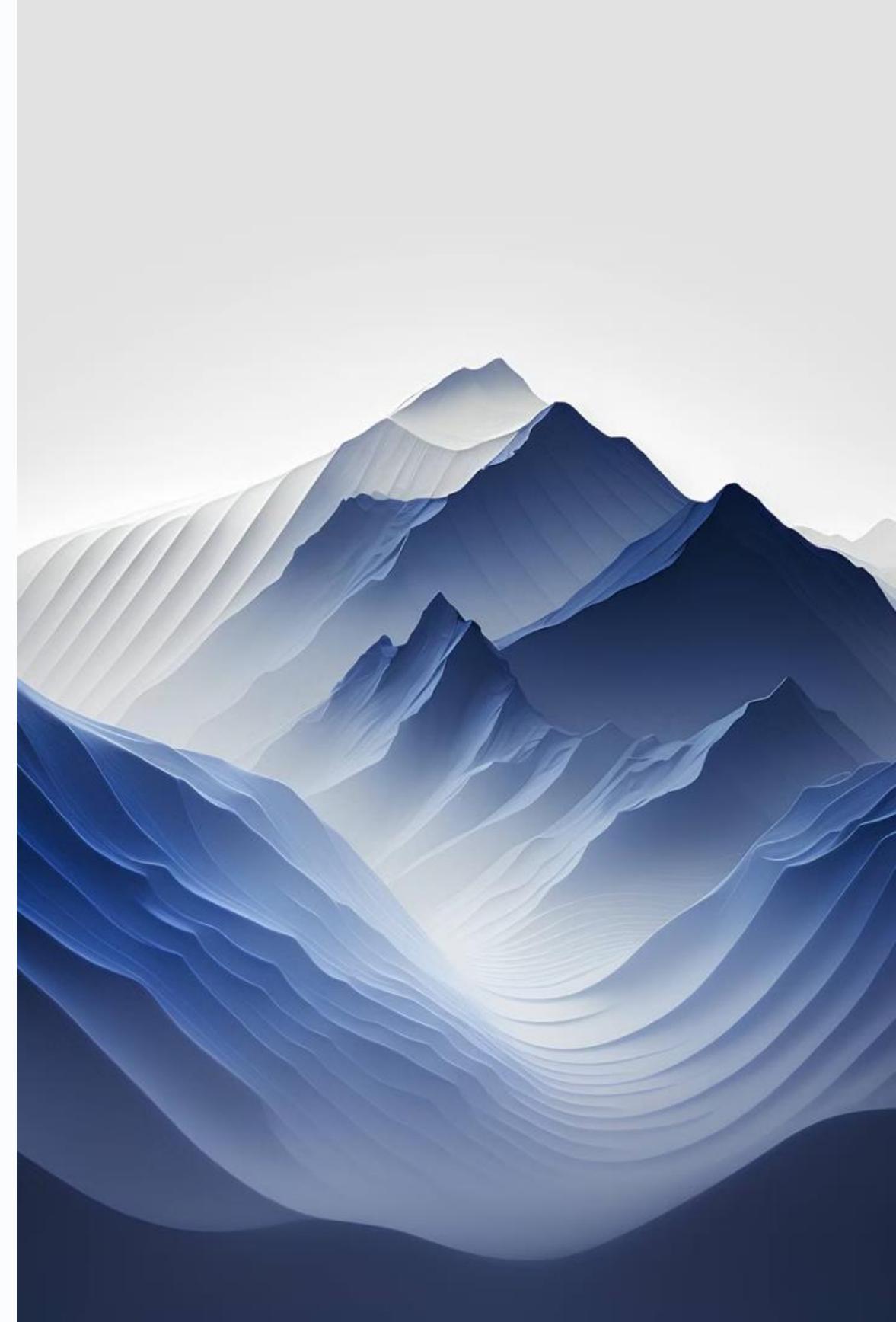
Transformação Digital em Portugal

- O governo português implementou uma série de leis e regulamentos para simplificar a administração e os processos de digitalização.
- A proteção de dados, a segurança cibernética e a participação do público foram priorizadas nesse processo.
- O Conselho de Tecnologias de Informação e Comunicação (CTIC) foi estabelecido como uma estrutura de governança para coordenar e implementar a estratégia de transformação digital em Portugal.

Modernização da Saúde em Portugal

Desde então, Portugal tem se dedicado a estabelecer uma base robusta para a modernização no campo da saúde. O país reconhece que um dos primeiros passos cruciais para alcançar esse objetivo é assegurar a proteção da privacidade e segurança dos pacientes. Com isso em mente, estão sendo estabelecidos protocolos e sistemas que visam garantir a confidencialidade e proteção dos dados relacionados à saúde dos pacientes.

A discussão sobre a coleta e o compartilhamento de dados relacionados à saúde requer uma base sólida, e Portugal está comprometido em estabelecer essa fundação de maneira cuidadosa e responsável. Tudo isso com o propósito de garantir que as informações confidenciais dos pacientes sejam tratadas com o mais alto grau de segurança e privacidade, promovendo assim uma modernização eficaz e ética no sistema de saúde.





EXPERIÊNCIA DO TELESSAÚDE-RS

O projeto TelessaúdeRS/UFRGS, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) e outras instituições, oferece serviços de Teleconsultorias, Telediagnóstico, Teleducação, Suporte a Núcleos, e Suporte de Sistemas de Informação e Prontuários Eletrônicos. Essas iniciativas são direcionadas a todos os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica (APS/AB) e gestores municipais, como secretários de saúde e coordenadores da APS/AB, visando gerar qualificação do trabalho e proporcionar educação permanente para os profissionais.

O objetivo principal em todas as ações do TelessaúdeRS/UFRGS é qualificar o trabalho das equipes de APS/AB, fortalecendo os atributos da APS, que envolvem o acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação, integralidade, orientação familiar, orientação comunitária, e competência cultural. Com isso, contribui na qualificação e agilidade do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma abordagem mais eficaz e humanizada na prestação dos serviços de saúde.

Para mais informações sobre o projeto, acesse o site oficial: www.ufrgs.br/telessauders.

FOCO

TELEDUCAÇÃO

O núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul oferece uma ampla gama de recursos para a educação e aprimoramento contínuo dos profissionais de saúde. Isso inclui webpalestras, aplicativos, pílulas de sabedoria e cursos online gratuitos. As webpalestras abordam temas relacionados à saúde, bem-estar, manutenção e prevenção de doenças, proporcionando acesso a informações valiosas e atualizadas para a comunidade de saúde.

APOIO À IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O TelessaúdeRS/UFRGS desempenha um papel fundamental no apoio à implantação e utilização de sistemas de informação e prontuários eletrônicos no Rio Grande do Sul. A equipe de campo oferece suporte na instalação e capacitação do e-SUS AB, tanto na modalidade Coleta de Dados Simplificada (CDS) quanto no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Mais de 14.400 profissionais de saúde foram capacitados no e-SUS AB devido à implantação do sistema em 1.192 Unidades Básicas de Saúde, com prioridade para aquelas com estratégia saúde da família. Isso demonstra o impacto significativo do TelessaúdeRS/UFRGS na modernização e capacitação dos profissionais de saúde no estado.



Projeto Piloto QualificaAPS e Telediagnóstico

Projeto Piloto QualificaAPS

Em 2015, teve início o projeto piloto QualificaAPS em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. O projeto surgiu durante a realização das Oficinas de Planificação da APS do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Seu principal objetivo é qualificar os processos de gestão da atenção básica das Secretarias Municipais de Saúde e o processo de trabalho das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS/AB) das Unidades Básicas de Saúde. O projeto visa fortalecer a capacidade técnica municipal para expansão e qualificação da Atenção Primária à Saúde no Rio Grande do Sul, em conformidade com a Política Estadual de Saúde.

Serviços de Telediagnóstico

O TelessaúdeRS/UFRGS oferece dois serviços de telediagnóstico para APS/AB. O RespiraNet, lançado em 2013, foi o primeiro serviço de telediagnóstico em espirometria para portadores de doenças respiratórias crônicas no Brasil. Posteriormente, o serviço passou a abranger toda a população do Rio Grande do Sul. O EstomatoNet, por sua vez, foi lançado em 2015 e é um serviço de telediagnóstico em estomatologia. Seu objetivo é oferecer suporte aos profissionais de saúde no diagnóstico e manejo de lesões bucais e doenças que se manifestam na boca.

FOCO

- **TELEFONE:** Através do telefone, em tempo real, os profissionais da saúde podem receber suporte para a tomada de decisões, ajudando na resolução de problemas de saúde e dúvidas clínicas. Este serviço está disponível para médicos que trabalham na Atenção Primária à Saúde (APS) em todo o Brasil e enfermeiros do Rio Grande do Sul.



Contato

A Secretaria da Saúde lançou o Painel Coronavirus RS, uma ferramenta digital que fornece informações detalhadas sobre a situação atual da pandemia no Rio Grande do Sul. Esse painel exibe a localização dos casos confirmados de Coronavírus em um mapa interativo, proporcionando uma visualização clara e precisa da distribuição geográfica dos casos. Além disso, é possível acessar gráficos e tabelas que mostram informações relevantes, como dados sobre óbitos, separados por gênero e faixa etária, bem como as datas de início dos sintomas e dos óbitos. Além disso, o painel apresenta dados atualizados sobre a ocupação de leitos de UTI e Clínicos no estado, fornecendo uma visão abrangente da capacidade hospitalar e sua utilização. A atualização das informações é realizada diariamente, garantindo que os usuários tenham acesso a dados precisos e atualizados em tempo real.

Para acessar o Painel Coronavirus RS e acompanhar as informações sobre o COVID-19 no Rio Grande do Sul, acesse [www.saude.rs.gov.br/coronavirus](www.saude.rs.gov.br/coronavirus).

A Secretaria da Saúde disponibiliza também canais de comunicação para receber e responder as manifestações relacionadas à pandemia. O Disque Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) está disponível pelo telefone 136, com atendimento de segunda a sexta, das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 18h, oferecendo suporte e informações diretas sobre a COVID-19.

CONTATO

O Disque Vigilância da Secretaria Estadual da Saúde (SES) está disponível para atender pelo telefone 150 e também por e-mail em email@exemplo.com. O atendimento ocorre de segunda a sexta das 8h30 às 22h e aos sábados, domingos e feriados das 8h às 20h.



TELESSAÚDE E COVID19

- O TelessaúdeRS oferece teleconsultoria, teleducação e telediagnóstico para profissionais da Atenção Básica (AB), incluindo médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem, técnicos e auxiliares em saúde bucal e agentes comunitários de saúde.
- Os serviços do TelessaúdeRS são direcionados a profissionais e trabalhadores das Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).
- O projeto visa aprimorar o atendimento, fornecendo suporte online e ferramentas educacionais para a qualificação das práticas de saúde a fim de melhorar os serviços oferecidos aos pacientes.



Teleconsultorias em Tempos de COVID-19

- O objetivo das teleconsultorias é fornecer apoio e orientação aos trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, abordando casos e procedimentos clínicos, processo de trabalho, educação em saúde, planejamento, monitoramento e avaliação de ações em Atenção Primária à Saúde (APS).
- As teleconsultorias visam resolver os problemas de saúde dos usuários de maneira mais rápida e eficiente, além de qualificar os encaminhamentos aos demais níveis de atenção, garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.
- Este formato de comunicação remota desempenha um papel fundamental na facilitação do acesso aos cuidados de saúde e na promoção da eficiência operacional, especialmente em tempos de pandemia.



Estratégias de Telemedicina

- Teleconsultorias: Realizadas via plataforma online, pelo canal 08006446543 ou através do RegulaSUS, que oferece protocolos de encaminhamento e teleconsultorias especializadas.
- Telediagnóstico: Serviço que utiliza as tecnologias da informação e comunicação para realizar serviços de apoio ao diagnóstico clínico, incluindo suporte dermatológico (DermatoNet), estomatológico (EstomatoNet), oftalmológico (TeleOftalmo) e específico para casos de COVID-19 (Telecovid).
- Tele-Educação: Oferece conferências, aulas e cursos ministrados por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação, como cursos EAD, web palestras e vídeos tutoriais, com o objetivo de promover educação continuada aos profissionais de saúde e tecnologia da informação.

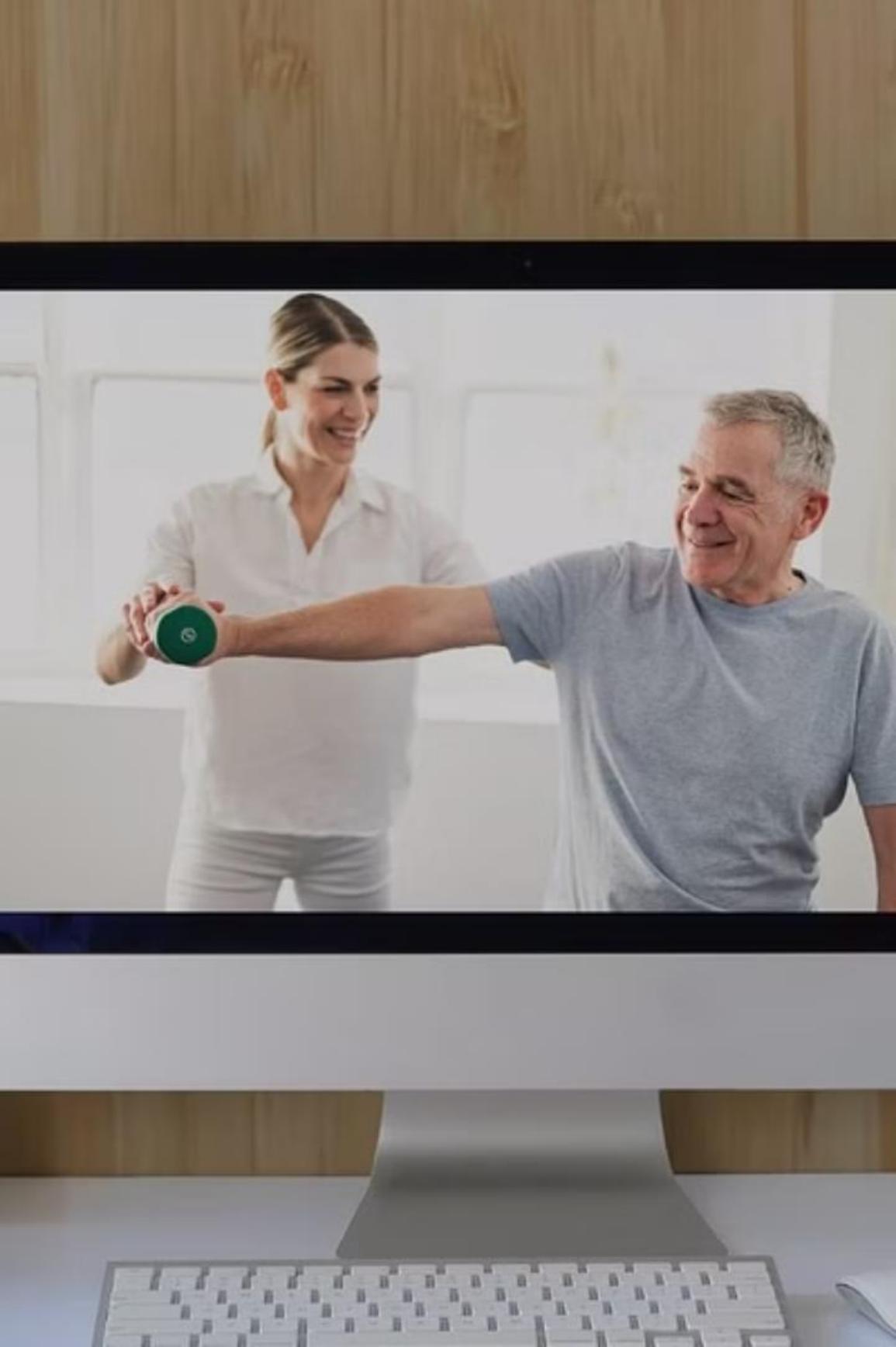
Desenvolvimento de Tecnologia da Informação no TelessaúdeRS

- O TelessaúdeRS possui aplicativos voltados para a melhoria dos serviços de saúde. Para acessá-los, basta visitar o site [aqui](#).
- Entre em contato com o TelessaúdeRS pelos seguintes meios:
 - Telefone: (51)3333-7025
 - Email: projeto.telessauders@exemplo.com
 - Skype: projeto.telessauders
 - Redes sociais: Siga TelessaúdeRS no [Twitter](#), curta no [Facebook](#) e inscreva-se no Youtube

Estratégias

O uso da telemedicina e telefisioterapia têm sido fundamentais para a oferta de cuidados de saúde, especialmente durante a pandemia da COVID-19. As estratégias adotadas permitem o acesso facilitado a informações de saúde, mesmo em áreas remotas, reduzindo os riscos de contaminação e estabelecendo a continuidade do tratamento. Além disso, as tecnologias para saúde têm melhorado significativamente a qualidade de vida dos usuários de saúde, independentemente da região em que se encontram.

Estudos mostram que a telefisioterapia tem se destacado como uma abordagem eficaz para atender pacientes pós-COVID-19, possibilitando a realização de intervenções fisioterapêuticas de forma remota, com o propósito de facilitar a entrega efetiva de serviços de fisioterapia, melhorando o acesso à saúde e proporcionando gerenciamento de recursos.





COVID-19: Recomendações para as equipes municipais do PIM

Em decorrência da disseminação do novo coronavírus, que provocou a pandemia de COVID-19 e a Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) de situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), a coordenação estadual do Primeira Infância Melhor (PIM) publicou ontem (17) uma Nota de Recomendação para o trabalho das equipes municipais da política visando o controle da propagação da doença.

Considerando a [Portaria MS nº 356, de 11 de março de 2020](#) e o [Decreto Estadual nº 55.115, de 12 de março de 2020](#), o documento da Secretaria Estadual da Saúde (SES) recomenda que as equipes municipais do PIM, em consonância com os gestores e autoridades sanitárias locais, avaliem a continuidade das visitas domiciliares e atividades grupais desenvolvidas pelo Primeira Infância Melhor junto às famílias e comunidades assistidas.

Prática Digital em Fisioterapia - Telefisioterapia

A prática digital é um termo utilizado para descrever serviços de saúde, suporte e informação fornecidos remotamente por meio de dispositivos e comunicação digital. Em alguns países de língua portuguesa, o termo telefisioterapia tem sido utilizado como sinônimo da prática digital em fisioterapia.

A Telefisioterapia consiste na utilização de meios digitais de comunicação para a realização de intervenções em fisioterapia de forma remota, podendo ser utilizada tanto de modo exclusivo quanto como complemento à intervenção presencial. O propósito dessa prática é facilitar a entrega efetiva de serviços de fisioterapia, melhorando o acesso à saúde, à informação e ao gerenciamento de recursos.

Para obter mais informações sobre recomendações para a reabilitação funcional de pacientes pós-Covid-19 em fisioterapia, consulte o documento disponível em: [Recomendações-para-Reabilitação-Funcional-de-Pacientes-Pós-Covid-19-ASSOBRAFIR-Crefito5.pdf](#).

Prática Digital em Fisioterapia - Telefisioterapia

Pacientes pós-COVID-19 também podem se beneficiar da telefisioterapia. Um estudo recente avaliou a viabilidade e eficácia de um programa de exercícios terapêuticos por meio de ferramentas de telerreabilitação em pacientes com COVID-19, que apresentavam sintomatologia leve a moderada na fase aguda.

Este estudo envolveu um total de 40 sujeitos que foram randomizados em dois grupos: um grupo experimental baseado no condicionamento muscular através de telerreabilitação e um grupo controle que não realizava atividade física.





Programa de Telerreabilitação Efetivo para Pacientes com COVID- 19

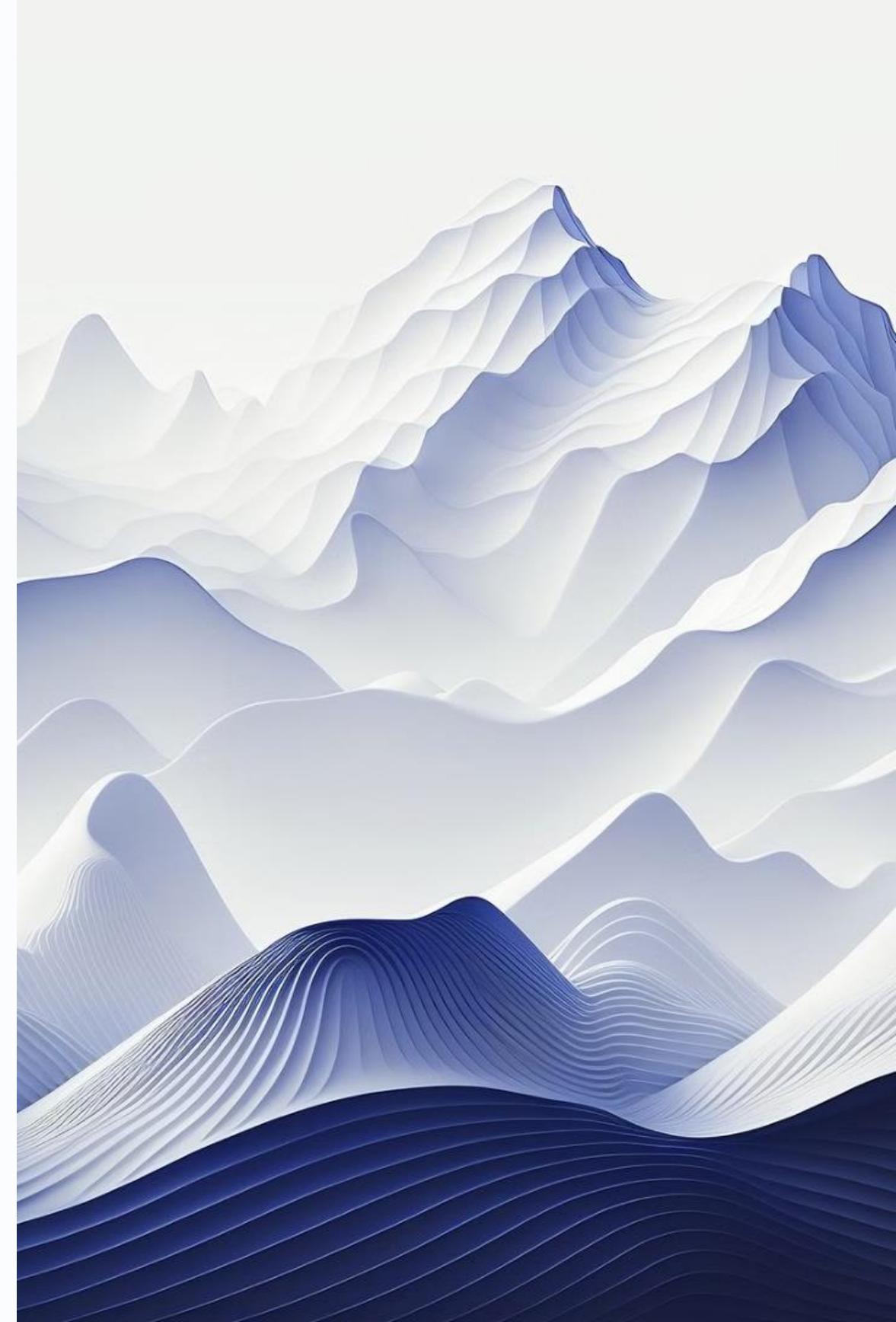
Um estudo revelou que os pacientes que participaram de um programa de telerreabilitação apresentaram melhorias significativas em seu condicionamento físico. Eles demonstraram uma maior distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos, maior desempenho no teste de senta e levanta, e uma menor sensação subjetiva de esforço na escala de Borg, quando comparados com o grupo controle. Os resultados foram positivos, levando os autores a concluir que o programa de telerreabilitação de uma semana baseado em exercícios de condicionamento muscular foi eficaz, seguro e viável para pacientes com COVID-19 que apresentavam sintomatologia leve a moderada na fase aguda.

MELHORES PRÁTICAS NA UTILIZAÇÃO DO CUIDADO A DISTÂNCIA AO PACIENTE

Na prática da telemedicina, especialmente durante a pandemia COVID-19, as melhores práticas para o atendimento não presencial em fisioterapia envolvem a utilização de métodos síncronos e/ou assíncronos, levando em consideração a necessidade da presença física ou reavaliação presencial quando necessário. É essencial que o teleatendimento seja realizado em conformidade com as melhores práticas clínicas, respeitando normas de guarda, manuseio e transmissão de dados para garantir a confidencialidade e privacidade do paciente, semelhante ao atendimento presencial.

Além disso, a seleção dos pacientes para o teleatendimento deve considerar diferentes fatores, como recursos disponíveis, tecnologia e urgência da assistência, incluindo deficiências visuais e auditivas. A infraestrutura física e tecnológica, bem como os recursos humanos e materiais, devem estar em conformidade com as regulamentações e padrões clínicos, garantindo a segurança e eficácia do teleatendimento.

Por fim, é fundamental que o teleatendimento aconteça em um ambiente semelhante a uma consulta formal, oferecendo aos pacientes a mesma qualidade de cuidados e atenção que receberiam em um contexto presencial. A prática digital em fisioterapia, especialmente a telefisioterapia, representa uma oportunidade única para melhorar o acesso aos cuidados de saúde e a gestão dos recursos.





Telemedicina e Telessaúde: Transformando a Prestação de Serviços de Saúde

A telemedicina e a telessaúde, também conhecidas como saúde digital, têm revolucionado a forma como os serviços de saúde são prestados. Ao longo das últimas décadas, essas tecnologias têm sido fundamentais na facilitação do acesso à informação e nos cuidados à saúde, principalmente em áreas remotas. Com a pandemia de COVID-19, a importância da telemedicina foi evidenciada como uma ferramenta crucial na redução dos riscos de contaminação e na manutenção da continuidade do tratamento para pacientes. O uso de tecnologias para a saúde tem demonstrado a capacidade de melhorar a qualidade de vida dos usuários de saúde, independentemente de sua localização geográfica.

A telemedicina facilita a interação entre equipe de saúde e pacientes, permitindo consultas e tratamentos mesmo à distância. Além disso, sua implementação contribui para a aproximação de profissionais de saúde, estudantes e profissionais da área de saúde, bem como instiga o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para a prestação de serviços médicos. Com a telemedicina, a atenção médica se torna mais abrangente, acessível e eficiente, cobrindo áreas onde há escassez de profissionais de saúde. No âmbito acadêmico e profissional da área de saúde e tecnologia da informação, entender e dominar os conceitos e práticas da telemedicina e telessaúde tornou-se indispensável. Portanto, é fundamental acompanhar as tendências, boas práticas, e os avanços dessas tecnologias para atuar de maneira qualificada e atualizada na prestação de serviços de saúde.

Para ilustrar este avanço tecnológico, a imagem à esquerda mostra uma cena de um médico interagindo com um paciente de forma remota, evidenciando a transformação digital que está ocorrendo na prestação de serviços de saúde.

Prática Digital em Fisioterapia - Telefisioterapia

A prática digital em fisioterapia, também conhecida como telefisioterapia, consiste na utilização de meios digitais de comunicação para a realização de intervenção fisioterapêutica de forma remota. Esse método proporciona acesso facilitado aos serviços de fisioterapia, oferecendo suporte e informações de saúde por meio de dispositivos e comunicação digital, contribuindo para a entrega efetiva de serviços de fisioterapia. Pacientes pós-COVID-19 também podem se beneficiar da telefisioterapia, pois estudos têm evidenciado a eficácia, segurança e viabilidade de programas de telerreabilitação baseados em exercícios terapêuticos. Portanto, a telefisioterapia se mostra como uma ferramenta valiosa para otimizar a acessibilidade aos serviços de reabilitação funcionais, oferecendo suporte remoto aos pacientes.

A Resolução Nº 516, de 20 de março de 2020 do COFFITO, autoriza modalidades não presenciais de atendimentos em fisioterapia, incluindo teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria. Essas modalidades precisam atender às melhores práticas clínicas, garantindo confidencialidade, privacidade e sigilo profissional equivalentes aos atendimentos presenciais. Dessa forma, a telefisioterapia se apresenta como uma alternativa eficaz, inclusive para as áreas mais remotas, contribuindo para a modernização do cuidado à saúde e melhorando a qualidade de vida dos pacientes, independentemente da região onde estejam localizados.





Modalidades de Atendimentos Não Presenciais em Fisioterapia

De acordo com o Artigo 2º da Resolução Nº 516, de 20 de março de 2020 do COFFITO, foram autorizadas modalidades não presenciais de atendimentos em fisioterapia, que incluem:

- 1) Teleconsulta: consulta clínica registrada e realizada por Fisioterapeuta ou Terapeuta Ocupacional à distância;
- 2) Telemonitoramento: acompanhamento à distância de pacientes atendidos presencialmente, por meio de aparelhos tecnológicos;
- 3) Teleconsultoria: comunicação registrada entre profissionais, gestores e outros interessados da área de saúde, baseada em evidências clínico-científicas e em protocolos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho (BRASIL, 2020).



Teleodontologia na China

De acordo com Yang et al., a teleodontologia foi adotada por 69% dos hospitais odontológicos públicos na China. A implementação desse serviço ocorreu por meio da realização de consultas profissionais online gratuitas, com o objetivo de determinar a necessidade de tratamentos de emergência. A situação levou os hospitais odontológicos públicos a suspender o tratamento odontológico não emergencial, focando exclusivamente nos serviços de emergência. Em resposta a essa mudança, orientações de higiene bucal e odontológica para uso doméstico foram fornecidas, visando garantir o cuidado contínuo dos pacientes. Esse cenário evidencia a importância e a eficácia da teleodontologia não apenas em situações de emergência, mas também como uma ferramenta fundamental para a prestação de cuidados odontológicos em circunstâncias adversas.

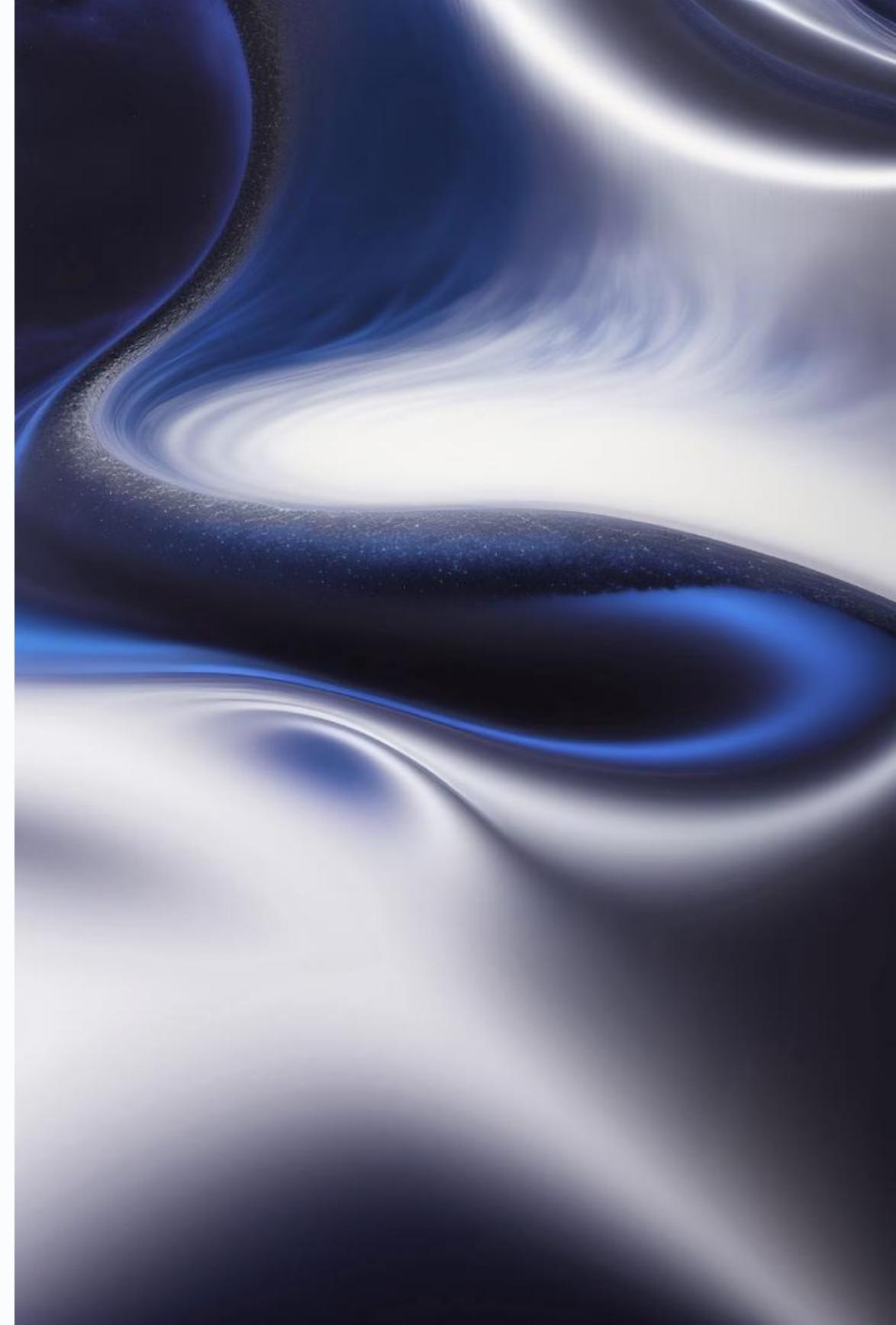
PANAMÁ

No Panamá, uma unidade militar dos EUA auxiliou com sucesso o governo no estabelecimento de um projeto de demonstração em uma reserva indígena em 2000. Esse projeto cresceu para incluir três clínicas rurais com serviços de telemedicina, atualmente operando com suporte de videofone conectado à Internet, a uma velocidade de 768 kilobits por segundo, para um hospital local (Vega et al., 2013).



MELHORES PRÁTICAS NA UTILIZAÇÃO DO CUIDADO A DISTÂNCIA AO PACIENTE

A telemedicina, ou teleatendimento, é realizada utilizando métodos síncronos e/ou assíncronos, podendo exigir encontros presenciais para reavaliação, quando necessário, e sempre em acordo com a equipe de saúde. Esta modalidade de atendimento remoto é viabilizada por meio de tecnologias de comunicação, seguindo as melhores práticas clínicas e os padrões existentes para consultas presenciais. As práticas aplicadas são fundamentais para garantir a eficácia do atendimento à distância, proporcionando segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde.



Melhores Práticas na Utilização do Cuidado a Distância ao Paciente

- Selecionar quais pacientes estão aptos para os teleatendimentos com base nos recursos, tecnologia e urgência da assistência (ex: deficiência visual, auditiva)
- Respeitar a infraestrutura tecnológica física, recursos humanos e materiais adequados, assim como obedecer às normas técnicas de guarda, manuseio e transmissão de dados, garantindo confidencialidade, privacidade e sigilo profissional semelhantes ao atendimento presencial
- Necessário respeitar a infraestrutura tecnológica física, recursos humanos e materiais adequados, obedecer às normas técnicas de guarda, manuseio e transmissão de dados, garantindo confidencialidade, privacidade e sigilo profissional semelhantes ao atendimento presencial
- Acontecer em ambiente semelhante a uma consulta formal

Recomendações de Candido et al, 2022

Candido et al, 2022, em um artigo recente, proporciona recomendações importantes sobre atendimentos não presenciais em fisioterapia durante a pandemia de COVID-19. As reflexões destacam os desafios e as oportunidades neste contexto específico, considerando o acesso a cuidados de saúde mediante as restrições impostas pela pandemia.

As recomendações abordam a utilização de métodos síncronos e assíncronos para o teleatendimento, considerando a necessidade de encontros presenciais para reavaliação, conforme a equipe. Igualmente, respeitam a infraestrutura tecnológica física, além de garantir confidencialidade, privacidade e sigilo profissional semelhantes ao atendimento presencial, em conformidade com as normas técnicas existentes.

A análise realizada pelo grupo traz uma discussão aprofundada sobre o impacto da telefisioterapia, especialmente em pacientes pós-COVID-19, tendo em vista a viabilidade, eficácia e segurança deste modelo. Além disso, ressalta a importância da prática digital em fisioterapia no acesso efetivo aos serviços de fisioterapia, melhorando o acesso à saúde, à informação e ao gerenciamento de recursos.

Telemedicina e a Pandemia da COVID-19

A telemedicina teve um impacto significativo na prestação de cuidados de saúde durante a pandemia global da COVID-19. Um dos principais benefícios foi a facilidade de acesso a informações de saúde, especialmente em áreas remotas, fornecendo suporte vital sem risco de contaminação. Além disso, permitiu a proximidade das equipes de saúde e dos pacientes, garantindo a continuidade dos tratamentos em níveis sem precedentes. A utilização de tecnologias para saúde durante a pandemia fez uma diferença essencial na melhoria da qualidade de vida dos usuários de saúde, independentemente da região endêmica.

Com a crescente necessidade de distanciamento social e restrições de mobilidade, a telemedicina desempenhou um papel crucial na manutenção do atendimento médico e na prevenção da propagação do vírus. A prática digital em telefisioterapia também ofereceu novas oportunidades, facilitando a entrega efetiva de serviços de fisioterapia por meio de métodos remotos e melhorando o acesso à saúde e informações para gerenciamento de recursos. As melhores práticas no uso do cuidado a distância ao paciente reforçam a importância da seleção criteriosa dos pacientes aptos para teleatendimentos, respeitando normas técnicas e garantindo a confidencialidade, privacidade e sigilo profissional.



Impacto Positivo da Telessaúde na Saúde Pública

A telessaúde desempenha um papel crucial na transformação dos serviços de saúde, principalmente em cenários remotos ou carentes de recursos. Com a utilização de tecnologias de informação e comunicação, a telessaúde não apenas facilita o acesso a informações de saúde em áreas distantes, mas também reduz os riscos de contaminação da COVID-19, promovendo a segurança tanto dos profissionais de saúde quanto dos pacientes.

Além disso, a implementação da telessaúde permite uma maior integração entre a equipe de saúde e os pacientes, garantindo a continuidade dos tratamentos, independentemente da região geográfica. As tecnologias para a saúde têm desempenhado um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida dos usuários de saúde, alinhando-se ao avanço da transformação digital na área da saúde.



Impactando tu calidad

Recomendações para a utilização do cuidado a distância ao paciente

As melhores práticas na utilização do cuidado a distância ao paciente envolvem vários aspectos relevantes que devem ser cuidadosamente considerados. No teleatendimento, podem ser utilizados métodos síncronos e/ou assíncronos, estabelecendo a necessidade de encontros presenciais para a reavaliação, sempre que necessário, e devem ser realizados em acordo com a equipe e os padrões existentes de melhores práticas clínicas. Esses atendimentos por meio de tecnologias de comunicação devem ser aplicados mantendo a confidencialidade, privacidade e sigilo profissional, e feitos em um ambiente semelhante a uma consulta formal.

Além disso, é essencial selecionar quais pacientes estão aptos para os teleatendimentos, considerando os recursos, tecnologia e urgência da assistência. Também é fundamental respeitar a infraestrutura tecnológica física, recursos humanos e materiais adequados, bem como obedecer às normas técnicas de guarda, manuseio e transmissão de dados para garantir a confidencialidade, privacidade e sigilo profissional semelhantes ao atendimento presencial.

Especificamente, as recomendações incluem a utilização ética e segura da telefisioterapia, proporcionando cuidados remotos de fisioterapia de forma efetiva, o que, dentro do cenário atual, está se mostrando crucial para a continuidade dos tratamentos e a redução de riscos de contaminação.

Utilizar a telemedicina de forma eficaz tem se mostrado como uma prática fundamental para facilitar o acesso às informações de saúde nas áreas mais remotas, bem como para reduzir os riscos de contaminação da COVID-19. Além disso, permite a aproximação da equipe de saúde e dos pacientes, garantindo a continuidade do tratamento e a melhoria da qualidade de vida dos usuários de saúde.



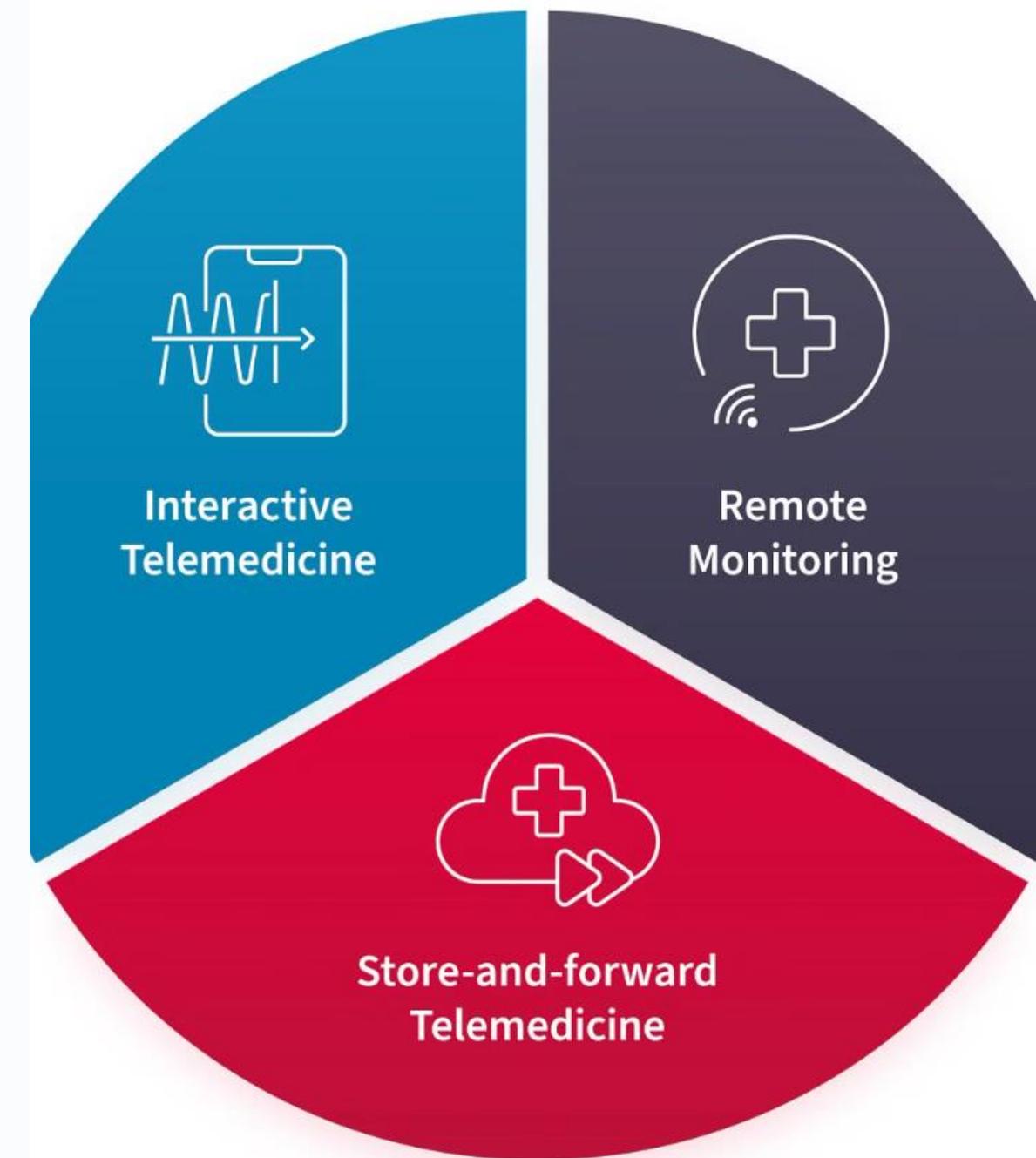
A Revolução da Telemedicina e da Telessaúde

A evolução da telemedicina e da telessaúde tem desempenhado um papel crucial na transformação do setor de saúde, proporcionando acesso facilitado a informações e cuidados de saúde, especialmente em áreas remotas. Com a pandemia de COVID-19, essas práticas se tornaram ainda mais essenciais, reduzindo os riscos de contaminação e facilitando a continuidade do tratamento e acompanhamento dos pacientes.

A telemedicina não apenas aprimorou a qualidade de vida dos usuários de saúde, mas também permitiu uma maior aproximação entre equipes de saúde e pacientes, superando barreiras geográficas e melhorando a eficiência do sistema de saúde como um todo. Além disso, a telemedicina tem se mostrado vital como ferramenta para promover a educação permanente e a atualização dos profissionais de saúde, contribuindo significativamente para a inovação e melhoria contínua do setor.

Esses avanços agora formam a base para a futura jornada de equidade e eficiência no setor de saúde, que continuará revolucionando a forma como a informação e os cuidados de saúde são entregues e acessados.

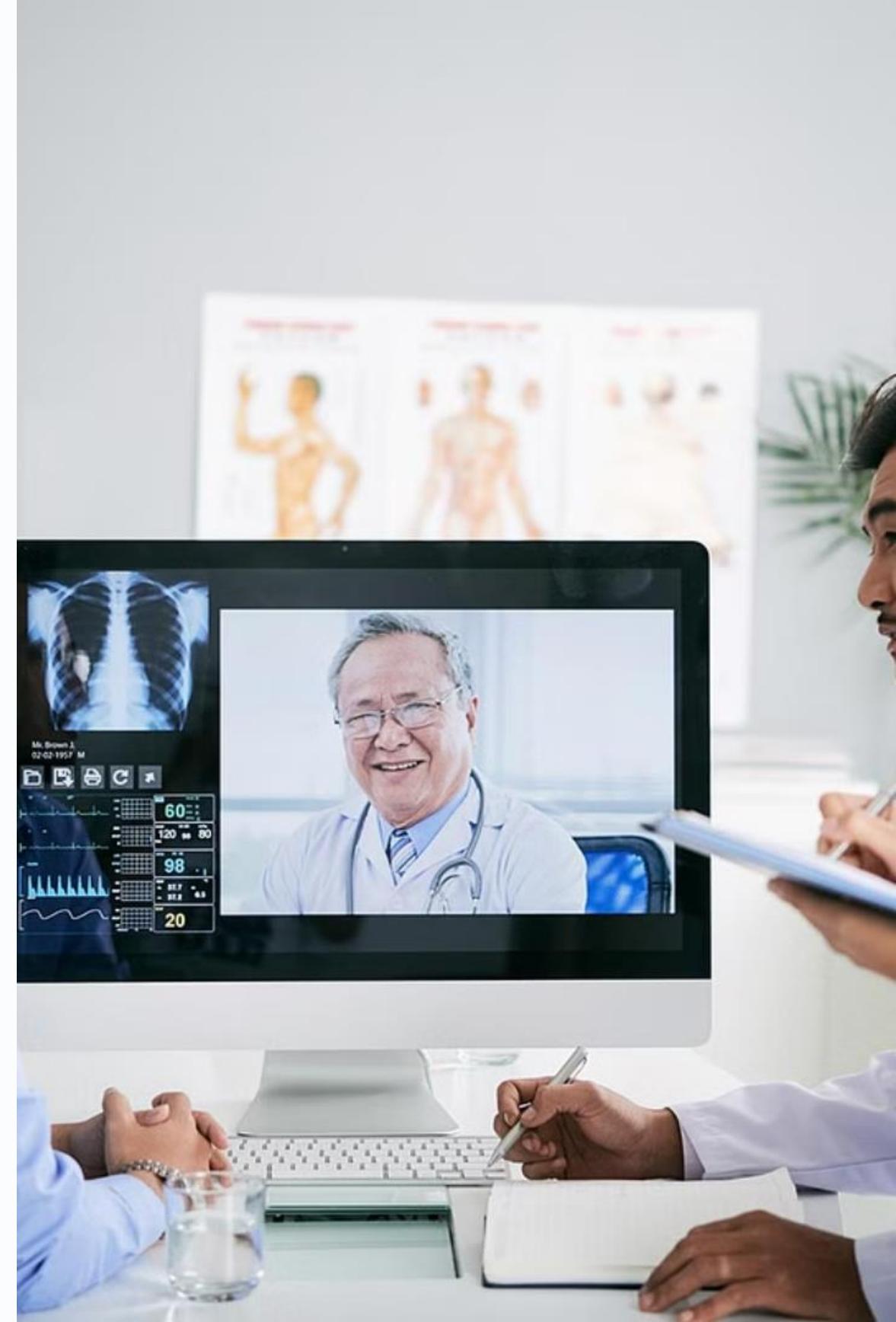
Types of Telemedicine



TELEMEDICINA: Avanços e Desafios

A telessaúde e a telemedicina desempenharam um papel crucial ao fornecer acesso à informação e serviços de saúde em áreas remotas. Durante a pandemia da COVID-19, a telemedicina desempenhou um papel vital, reduzindo os riscos de contaminação e permitindo a continuidade do tratamento. Esta evolução proporcionou a aproximação das equipes de saúde e pacientes, melhorando a qualidade de vida, independente da localização geográfica. No entanto, junto com os avanços, surgem desafios, como garantir a segurança e a privacidade dos dados, a qualificação dos profissionais e a conexão eficiente em áreas remotas.

Além disso, a prática digital, incluindo a telefisioterapia, foi essencial durante a pandemia, permitindo a atenção aos pacientes pós-COVID-19. Estudos têm demonstrado a eficácia de programas de telerreabilitação, destacando a importância da implementação de melhores práticas e infraestrutura tecnológica adequada. A legislação, como a Resolução Nº 516 do COFFITO, tem sido fundamental para regular e garantir a segurança e efetividade dos atendimentos não presenciais em fisioterapia.



Melhores Práticas na Utilização do Cuidado a Distância ao Paciente

O teleatendimento, através de métodos síncronos e/ou assíncronos, pode oferecer recomendações sobre a necessidade de encontros presenciais para a reavaliação, sempre que necessário, sendo realizado em acordo com a equipe. Esse tipo de atendimento, realizado por meio de tecnologias de comunicação, deve ser aplicado conforme as melhores práticas clínicas existentes e modelos de atendimento para consultas presenciais.

Além disso, é fundamental respeitar a infraestrutura tecnológica física, recursos humanos e materiais adequados, assim como obedecer às normas técnicas de guarda, manuseio e transmissão de dados, garantindo confidencialidade, privacidade e sigilo profissional semelhantes ao atendimento presencial. Idealmente, o teleatendimento deve ocorrer em um ambiente semelhante a uma consulta formal.





Conclusões

- Telemedicina facilita o acesso às informações de saúde, mesmo nas áreas mais remotas, possibilitando que pessoas em regiões distantes tenham acesso a serviços médicos e orientações de profissionais de saúde.
- Reduz os riscos de contaminação da COVID-19 ao minimizar a necessidade de deslocamento para consultas presenciais, contribuindo para a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde.
- Permite a aproximação entre a equipe de saúde e os pacientes, promovendo a manutenção da continuidade do tratamento, acompanhamento e suporte, mesmo à distância.
- O uso de tecnologias para saúde melhora significativamente a qualidade de vida dos usuários de saúde, independentemente da região em que se encontram, garantindo acesso a cuidados e informações essenciais para o bem-estar.

Referências

- **CNATADO.**, Atendimentos não presenciais em fisioterapia durante a pandemia por COVID-19: uma reflexão sobre os desafios e oportunidades no contexto brasileiro. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2101>, Submetido em: 2021-04-09, Postado em: 2021-04-26
- **Centro Nacional de Telesaúde.** Telesaúde - Conceitos. Recuperado de <http://www.cnts.minsaude.pt/category/telessaude/conceitos/>